

Abstenção no Grande ABC é a segunda maior desde 2000

Um em cada quatro eleitores da região não foi votar no 1º turno

Taxa de abstenção só foi menor que a registrada em 2020, durante a pandemia de Covid; faltosos somam 550 mil pessoas

Dos 2,149 milhões de pessoas que estavam aptas a votar no primeiro turno das eleições na região, 550 mil não compareceram às urnas, o que representa 25,6%. Ou seja, uma em cada quatro faltou. A taxa de abstenção foi a segunda maior desde 2000. Só não superou a do 1º turno do pleito de 2020, realizado durante a pandemia de Covid-19, com 26,4%. Santo André foi a cidade do Grande ABC com maior percentual de faltosos (28,7%), seguida de São Bernardo (26,0%). Ricardo Ceneviva, professor de Ciência Política e Políticas Públicas da UFABC (Universidade Federal do ABC), afirma que o crescente desencanto com a classe política e a facilidade para justificar a ausência desmotivaram os eleitores a ir em às urnas nos sete municípios.

Política 3

Abstenção no Grande ABC é a segunda maior desde 2000

Dos 2,149 milhões de eleitores aptos a votar nas sete cidades, 550 mil não compareceram às urnas, ou 25,6% do total

ANDERSON AMARAL
andersonamaral@dgsabc.com.br

Um a cada quatro eleitores do Grande ABC não votou no 1º turno das eleições deste ano, segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Dos 2,149 milhões de pessoas aptas a votar nas sete cidades, 550 mil não compareceram às urnas, ou 25,6% do total. No País, o índice médio ficou em 21,7%. A taxa de abstenção deste ano é a segunda maior desde as eleições de 2000 (veja gráfico ao lado). Só não foi maior que a do 1º turno do pleito de 2020, realizado durante a pandemia de Covid-19. Naquele ano, a abstenção foi de 26,4%.

Em números absolutos, os maiores contingentes de faltosos foram verificados em São Bernardo (167.365) e Santo André (167.221), onde estão os dois principais colégios eleitorais da re-

ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS NO GRANDE ABC – 1º TURNO

	2024			2020	2016	2012	2008	2004	2000
	Eleitores aptos	Abstenções	%						
Santo André	583.229	167.221	28,7	28,9	22,2	17,9	13,8	13,0	15,0
São Bernardo	643.023	167.365	26,0	26,6	20,0	16,0	12,3	11,6	10,8
São Caetano	144.255	29.103	20,2	24,5	15,7	10,4	14,4	13,7	13,8
Diadema	340.373	87.899	25,8	25,9	20,0	16,1	15,1	14,6	20,0
Mauá	318.437	76.851	24,1	23,5	17,9	14,6	16,1	14,9	14,8
Ribeirão Pires	85.544	16.733	19,6	24,8	19,0	15,8	14,0	13,2	12,0
Rio Grande da Serra	33.946	5.781	17,0	22,3	17,2	15,2	5,8	9,9	7,6
GRANDE ABC	2.148.807	550.953	25,6	26,4	20,0	16,0	13,9	13,3	13,1

Fonte: TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Apresentado pelo TSE

gião. Santo André também é a cidade com a maior taxa de abstenção (28,7%), seguida de São Bernardo (26,0%), Diadema (25,8%), Mauá (24,1%), São Caetano (20,2%), Ribeirão Pires (19,6%) e Rio Grande da

Serra (17,0%). Para Ricardo Ceneviva, professor de Ciência Política e Políticas Públicas da UFABC (Universidade Federal do ABC), o aumento da abstenção é resultado de dois movimentos: o crescen-

te desencanto com a classe política e a facilidade para justificar a ausência.

“(O aumento da abstenção) passa muito pelo desencanto com a classe política e pela descrença e desconfiança em relação a políticos e

partidos. Além disso, o custo operacional de não votar é muito baixo, e o eleitor pode resolver tudo pelo celular, não precisa se deslocar até o cartório”, disse Ceneviva.

O professor de Ciência Política refere-se ao fato de

que o eleitor pode justificar a ausência pelo aplicativo e-Título, no autoatendimento do site do TSE ou no Sistema Justifica (justifica.tse.jus.br). A multa – no valor de R\$ 3,51 por turno – só será devida caso a justificativa não seja aceita ou seja feita fora do prazo, que vai até 5 de dezembro, e pode ser quitada por meio de Pix ou cartão de crédito.

Ceneviva ressaltou ainda que, em muitas cidades, o registro eleitoral – que é de responsabilidade dos Tribunais Regionais Eleitorais – “envelhece”, porque as pessoas morrem, mas suas inscrições seguem ativas. “Quando o TRE faz o recadastramento, a abstenção geralmente cai”, explica.

CONTROLE SOCIAL

Ao comentar o fato de Rio Grande da Serra ter, historicamente, uma taxa de abstenção mais baixa do que as demais, Ceneviva explica que, nas cidades menores, a “conformidade social” (aceitação e obediência às regras e normas estabelecidas por uma comunidade) é mais presente. “Nas cidades menores, existe maior controle social: as pessoas geralmente se conhecem e conhecem quem vai votar naquela escola. Daí ficam mais atentas a quem votou, cumpriram seu papel social”, disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3